

## Elevada carga tributária é a maior dificuldade enfrentada pela indústria mineira pelo quarto trimestre consecutivo

A pesquisa Sondagem Industrial de setembro apontou uma queda da produção frente a agosto, interrompendo dois meses consecutivos de crescimento. O nível de emprego registrou leve retração mensal, e a utilização da capacidade instalada ficou abaixo da habitual para setembro. Ainda assim, ambos os indicadores apresentaram melhora em relação aos números de um ano atrás. Os estoques de produtos finais diminuíram pelo quarto mês seguido, mas permaneceram acima do nível planejado pelas empresas.

No terceiro trimestre, os empresários mineiros mostraram-se satisfeitos com a situação financeira de seus negócios, embora tenham registrado insatisfação com as margens de lucro e com as condições de acesso ao crédito. A elevada carga tributária continuou a ser apontada como a principal dificuldade enfrentada pela indústria, ocupando o topo do ranking pelo quarto trimestre consecutivo. Adicionalmente, as taxas de juros elevadas ganharam relevância, subindo da oitava para a quinta posição entre os principais entraves enfrentados pelo setor, reflexo da política monetária mais restritiva adotada pelo Banco Central.

As perspectivas para os próximos seis meses permaneceram positivas, embora o otimismo com relação à demanda e ao número de empregados tenha diminuído em comparação a setembro. As intenções de investimento, apesar de um leve recuo na comparação mensal, foram superiores às apuradas há um ano.

### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2024

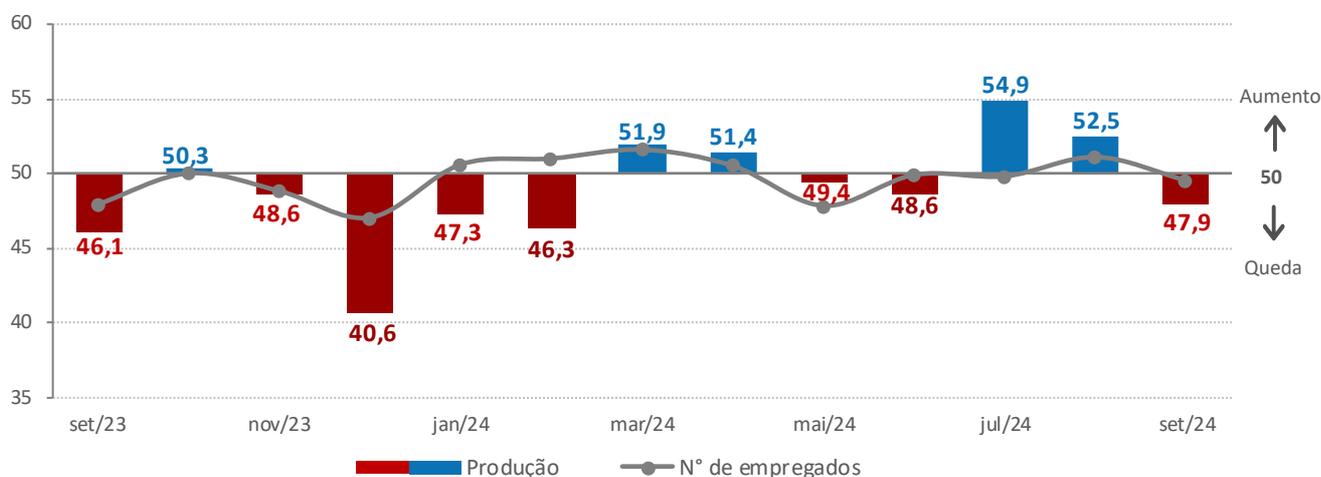
#### Produção industrial recua em setembro

O índice de **evolução da produção** foi de 47,9 pontos em setembro, marcando queda da produção, tendo em vista que ficou abaixo dos 50 pontos, que separa retração de crescimento. Esse recuo ocorreu após dois meses seguidos em que o indicador sinalizou aumento. A redução foi influenciada pelo menor número de dias úteis em setembro, uma vez que os dados não são ajustados sazonalmente. Em relação a agosto (52,5 pontos), o indicador caiu 4,6 pontos, mas apresentou melhora frente ao observado em setembro de 2023 (46,1 pontos), com um aumento de 1,8 ponto.

O índice de **evolução do número de empregados** registrou 49,5 pontos em setembro, mostrando uma leve queda no emprego em relação ao mês anterior. Ante o indicador de agosto (51,1 pontos), houve redução de 1,6 ponto, enquanto na comparação com setembro de 2023 (47,9 pontos), houve crescimento de 1,6 ponto.

#### Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2024

### Utilização da capacidade produtiva em relação à usual diminui em setembro

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 44,8 pontos em setembro, com retração de 1,8 ponto frente a agosto (46,6 pontos). Apesar dessa queda mensal, o indicador apresentou um aumento de 2,4 pontos ante setembro de 2023 (42,4 pontos) e ficou 2,8 pontos acima da média histórica, que é de 42 pontos. No entanto, por permanecer abaixo dos 50 pontos, o índice sinalizou que as empresas continuaram operando com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

*Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)\**



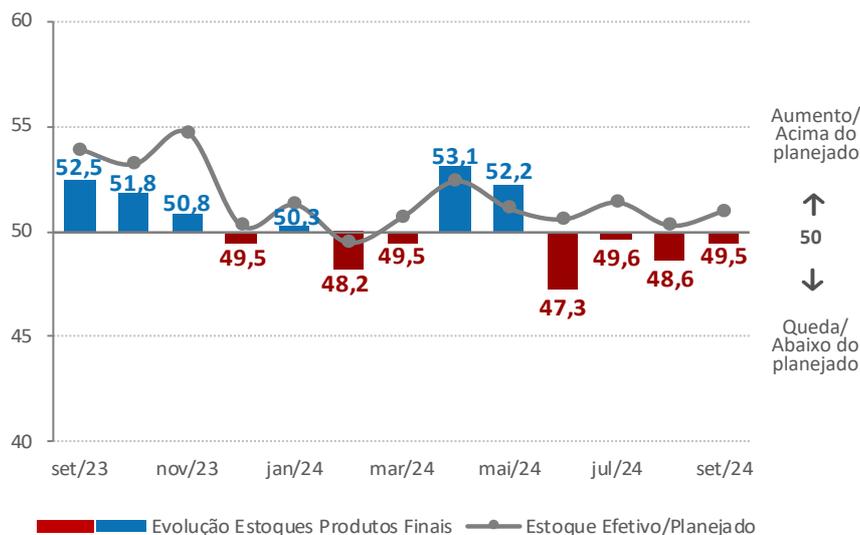
*\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.*

### Estoques de produtos ficam acima do planejado pelo sétimo mês seguido

Os **estoques de produtos finais** caíram em setembro, frente a agosto, conforme aponta o índice de 49,5 pontos – dados abaixo de 50 pontos mostram queda dos estoques nas indústrias. Esse é o quarto mês consecutivo de redução dos estoques de produtos industriais. Apesar desse recuo, as empresas ficaram com **estoques acima do nível planejado**, como mostra o indicador de 51 pontos.

*Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)\**



*\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.*

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

### Industriais mostram insatisfação com margens de lucro pelo oitavo trimestre seguido

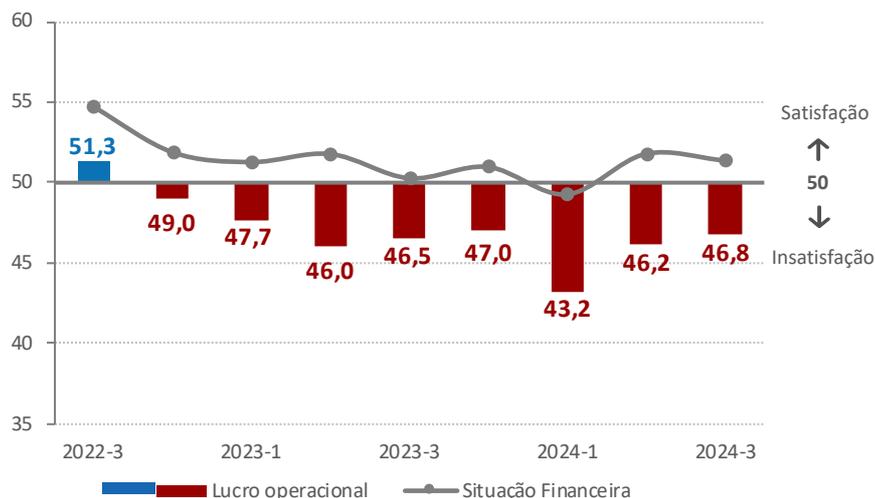
O índice de **satisfação com o lucro operacional** marcou 46,8 pontos no terceiro trimestre de 2024, sinalizando insatisfação dos empresários industriais com as margens de lucro de seus negócios pela oitava vez consecutiva. O indicador registrou altas de 0,6 ponto frente ao segundo trimestre de 2024 (46,2 pontos) e de 0,3 ponto na comparação com o terceiro trimestre de 2023 (46,5 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** marcou 51,4 pontos e sinalizou, pelo segundo trimestre consecutivo, que os empresários estão satisfeitos com a situação financeira de seus negócios. O índice caiu 0,4 ponto em relação ao segundo trimestre de 2024 (51,8 pontos), mas cresceu 1,1 ponto frente ao terceiro trimestre de 2023 (50,3 pontos).

### Insatisfação com o acesso ao crédito aumenta no terceiro trimestre do ano

O indicador de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** caiu para 43,6 pontos no terceiro trimestre de 2024, um recuo de 2,9 pontos frente ao segundo trimestre de 2024 (46,5 pontos). Esse resultado reflete um aumento na insatisfação dos industriais com o acesso ao mercado de crédito. Ante o terceiro trimestre de 2023 (43,8 pontos), o indicador mostrou uma leve queda de 0,2 ponto.

#### Lucro operacional e Situação financeira

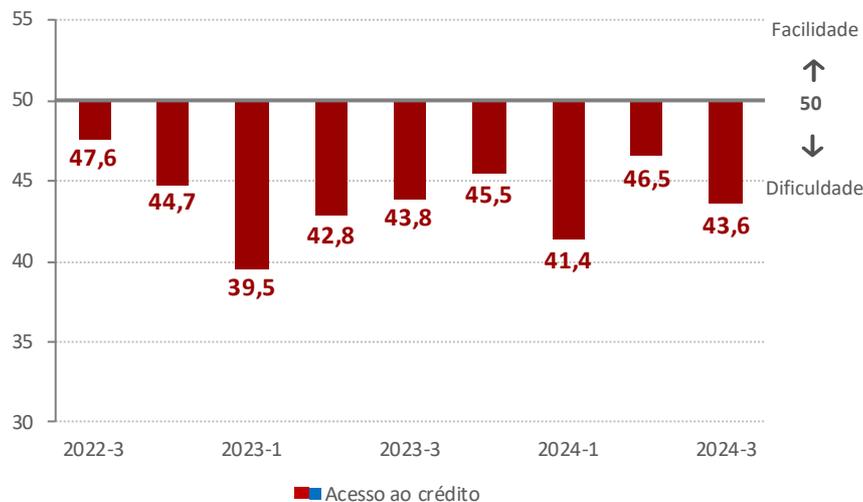
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

#### Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é essa percepção.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

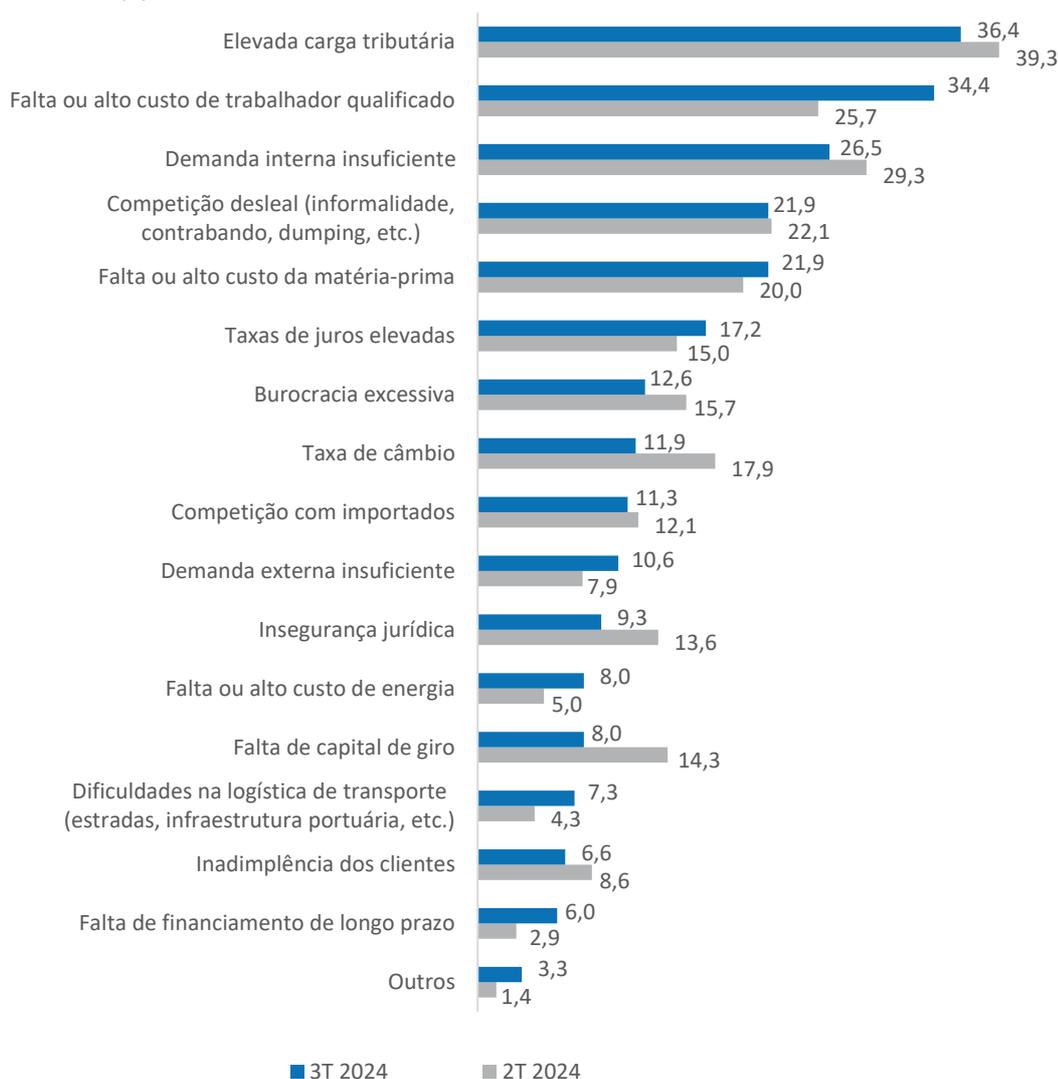
### Elevada carga tributária é apontada como a principal dificuldade enfrentada pelas indústrias mineiras pelo quarto trimestre seguido

Pelo quarto trimestre consecutivo, a **elevada carga tributária** foi apontada como a principal dificuldade enfrentada pela indústria, sendo assinalada por 36,4% dos empresários do estado. Em segundo lugar, com 34,4% das citações, apareceu a **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** (34,4%), que nos últimos três trimestres ocupou o terceiro lugar. A **demanda interna insuficiente** (26,5%), antes em segundo lugar, caiu para a terceira colocação, sendo mencionada por 26,5% dos industriais. A **competição desleal** e a **falta ou alto custo da matéria-prima** ocuparam a quarta posição no ranking, com 21,9% das respostas cada.

Em relação ao trimestre anterior, vale destacar o item **taxas de juros elevadas**, que subiu da oitava para a quinta posição no ranking, sendo mencionado por 17,2% dos empresários. Esse movimento reflete a postura mais cautelosa adotada pelo Banco Central na condução da política monetária, com a manutenção e posterior aumento da taxa Selic.

#### Problemas enfrentados pela indústria

Percentual do total de indústrias (%)\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%. Nota: 5% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2024

### Industriais demonstram menor otimismo quanto à demanda e ao emprego nos próximos seis meses

O índice de **expectativa de demanda** registrou 54,3 pontos em outubro. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses pela 52ª vez consecutiva, ao se manter acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. O indicador recuou 2,4 pontos em relação a setembro (56,7 pontos), enquanto apresentou um leve aumento de 0,6 ponto ante outubro de 2023 (53,7 pontos).

O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** atingiu 53,4 pontos em outubro, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses pela 22ª vez seguida. Frente a setembro (53,1 pontos), o indicador apresentou leve aumento de 0,3 ponto e, na comparação com outubro de 2023 (51,6 pontos), subiu 1,8 ponto.

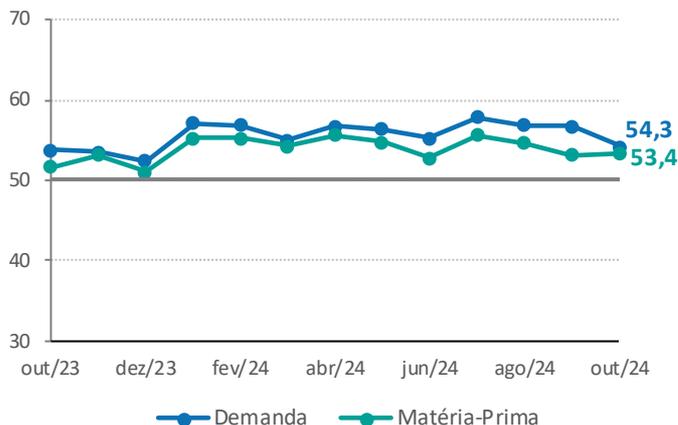
O índice de expectativa de **número de empregados** marcou 51,4 pontos em outubro, sinalizando perspectiva de avanço do emprego nos próximos seis meses. O indicador decresceu 0,5 ponto em relação a setembro (51,9 pontos), contudo aumentou 0,6 ponto ante outubro de 2023 (50,8 pontos).

### Intenções de investimento registram leve queda na comparação mensal, mas são superiores às apuradas há um ano

O indicador de **intenção de investimento** registrou 60 pontos em outubro, um pequeno recuo de 0,4 ponto frente a setembro (60,4 pontos). No entanto, o índice apresentou crescimento de 3 pontos na comparação com outubro de 2023 (57 pontos) e ficou 7,7 pontos acima da sua média histórica.

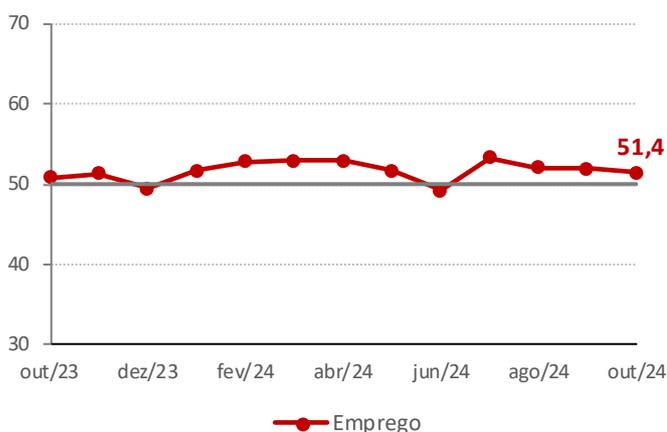
#### Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



#### Expectativas de número de empregados

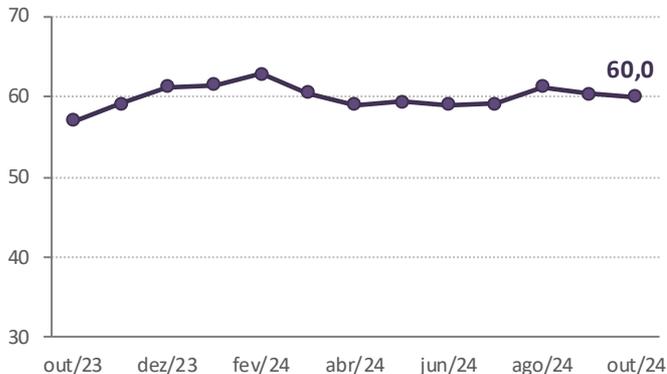
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

#### Intenção de investimento<sup>1</sup>

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



<sup>1</sup>Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	46,1	52,5	47,9	46,5	49,6	48,7	44,3	51,6	48,9	46,9	54,8	46,9
Evolução do Nº de Empregados	47,9	51,1	49,5	49,6	47,8	50,0	44,8	50,5	50,0	48,7	53,4	49,0
UCI Efetiva/usual	42,4	46,6	44,8	41,0	42,5	42,9	40,6	44,1	44,1	44,3	50,5	46,4
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	52,5	48,6	49,5	50,0	46,5	48,6	54,3	49,3	50,7	52,9	49,4	49,4
Efetivo/Planejado	53,9	50,3	51,0	48,8	47,2	49,3	55,0	49,3	49,3	56,4	52,8	53,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24
<b>Expectativas</b>												
Demanda	53,7	56,7	54,3	48,0	53,9	49,6	53,6	55,3	52,1	57,1	59,1	58,3
Compra de Matéria-Prima	51,6	53,1	53,4	50,0	48,7	50,9	49,0	53,2	52,1	54,0	55,8	55,7
Número de Empregados	50,8	51,9	51,4	48,4	48,7	48,7	47,9	51,1	50,5	54,0	54,3	53,6
Intenção de Investimento*	57,0	60,4	60,0	50,4	47,8	53,6	47,4	57,4	55,9	66,5	69,7	66,1

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24
<b>Indicadores Financeiros</b>												
Margem de Lucro	46,5	46,2	46,8	42,2	41,7	43,3	45,8	43,6	44,1	49,6	50,5	50,5
Acesso ao Crédito	43,8	46,5	43,6	42,7	45,2	43,1	39,8	43,1	42,2	46,8	49,3	44,7
Situação Financeira	50,3	51,8	51,4	47,3	45,8	49,1	50,0	52,3	52,7	52,2	55,1	52,1

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	12,6	5,4	14,9	18,8
Competição com importados	11,3	10,7	8,5	14,6
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	21,9	25,0	17,0	22,9
Demanda externa insuficiente	10,6	1,8	14,9	16,7
Demanda interna insuficiente	26,5	26,8	34,0	18,8
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	7,3	7,1	4,3	10,4
Elevada carga tributária	36,4	35,7	40,4	33,3
Falta de capital de giro	8,0	3,6	14,9	6,3
Falta de financiamento de longo prazo	6,0	5,4	6,4	6,3
Falta ou alto custo da matéria prima	21,9	32,1	17,0	14,6
Falta ou alto custo de energia	8,0	7,1	8,5	8,3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	34,4	44,6	38,3	18,8
Inadimplência dos clientes	6,6	10,7	6,4	2,1
Insegurança jurídica	9,3	8,9	6,4	12,5
Nenhum	4,6	8,9	2,1	2,1
Taxa de câmbio	11,9	5,4	17,0	14,6
Taxas de juros elevadas	17,2	12,5	14,9	25,0
Outros	3,3	3,6	0,0	6,3



Perfil da amostra: 48 grandes empresas, 47 médias e 56 pequenas empresas.  
Período de coleta: de 1º a 10 de outubro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

# Ficha Técnica

## **REALIZAÇÃO**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG*

## **PRESIDENTE**

*Flávio Roscoe Nogueira*

## **SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA**

*Érika Morreale Diniz*

## **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

## **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

*João Gabriel Pio*

## **COORDENADORA**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

## **ANALISTAS**

*Aguinaldo de Lima Assunção*

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Geysa de Souza Silva*

*Juliana Moreira Gagliardi*

*Olga Hianni Portugal Vieira*

*Thiago de Assis Gonzaga*

*Walter Horta Motta Filho*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*



O futuro se faz juntos